

A GAZETA

Cidades

AS15185

PM TEM 160 CAVALOS E ÉGUAS. DESSE TOTAL, 80 ESTÃO APTOS PARA O TRABALHO DE PATRULHAMENTO, MAS APENAS 60 POLICIAIS PODEM MONTAR

Polícia a cavalo vai ajudar a combater roubos no comércio

Em 15 dias polícia montada estará nas regiões próximas aos shoppings Vitória e Praia da Costa

**MAURÍLIO MENDONÇA
MARCELLE SECCHIN**

Quatro áreas comerciais da Grande Vitória vão ganhar reforço policial nos próximos 15 dias. Dessa vez, serão incluídos no policiamento ostensivo duplas de militares do Regimento de Cavalaria. A cavalo, os militares esperam dar maior agilidade no atendimento de ocorrências de furtos e roubos nesses locais, seja em estabelecimentos comerciais ou em quem trafega em via pública.

SHOPPINGS. O comandante do Regimento da Polícia Montada, tenente-coronel Carlos Henrique França, explicou que nesse primeiro momento os militares estarão nas regiões próximas aos shoppings Praia da Costa, em Vila Velha, e Vitória, na Capital; na Avenida Expedito Gar-

cia, em Campo Grande, Cariacica; e na Avenida Central, em Laranjeiras, Serra.

“As áreas foram escolhidas por reunirem um grande número de estabelecimentos comerciais e por terem se tornado alvo de ações criminosas, como apresenta o mapa do crime do Comando de Policiamento Ostensivo Metropolitano (CPOM). Nosso objetivo é aumentar o efetivos nas ruas para diminuir essa incidência”, diz.

As gerências de marketing dos shoppings e os diretores das Câmaras de Dirigentes Lojistas (CDLs) da Serra e Cariacica são favoráveis a ação militar e acreditam que a polícia montada só vai aumentar a sensação de segurança.

Hoje, a Polícia Militar tem 160 cavalos e éguas. Desse total, 80 estão aptos para o trabalho de patrulhamento, mas apenas 60 policiais podem montar.

Segundo o comandante-geral da Polícia Militar, coronel Antônio Carlos Coutinho, a previsão é de aumentar o efetivo. “Queremos treinar policiais dos batalhões”, disse. O mesmo pode acontecer com parte dos 300 militares que serão contratados este ano.



PROTEÇÃO. Polícia montada vai atuar, também, no comércio das avenidas Expedito Garcia e Central, em Laranjeiras. FOTO: CARLOS ALBERTO DA SILVA

Policiamento interativo também faz parte dos planos da PM

Sistema já começou a ser implantado na Grande Vitória; meta é aproximar sociedade da polícia

A polícia montada é apenas uma das ações que a Polícia Militar vem implantando dentro do sistema de policia-

mento ostensivo de referência. Há um pouco mais de um mês os Batalhões de Cariacica, Vila Velha, Vitória, Serra e Guarapari começaram a implantar a polícia interativa. Atualmente, todos os municípios estão com esse serviço funcionando.

Em Vila Velha, primeiro município a adotar o serviço, foram definidos 16 pontos em

que ficarão, fixos, dois policiais militares para atender à demanda local. Por enquanto, metade desses pontos está funcionando. Nos outros municípios, também serão dois policiais por ponto.

Segundo o comandante do CPOM, coronel Oberacy Emerick, essas ações são para aproximar a sociedade da PM. "Nós precisamos da ajuda de-

les. São os cidadãos que presenciaram o crime. Sabendo onde fica o policial, o nosso trabalho fica mais eficiente. Para isso, é necessário construir uma relação de confiança com a comunidade", afirma.

Os planos executivos das cinco cidades ainda prevêem a reativação dos conselhos interativos de segurança. O projeto está em elaboração.

ELES QUEREM PROTEÇÃO

"Com os cavalos eles ficam mais visíveis"

GILSA HERINGER
38 anos, vendedora

"Fui assaltada há dois anos no ponto de ônibus em frente ao Shopping Vitória. Os bandidos levaram minha bolsa. Na época não vi nem um policial na rua. Acho que com os cavalos eles ficam mais visíveis, além de aumentar a sensação de segurança. Acredito que quem for cometer um crime vai pensar duas vezes antes quando vir a polícia montada".

"Policial a mais sempre é bom"

SÉRGIO NASCIMENTO
19 anos, vendedor

"Tenho a sorte de nunca ter sido roubado, nem nunca presenciado isso. Mas já vi um tiroteio perto da Praça dos Namorados, em Vitória. Nem tinha policial ali perto na hora. Talvez, com a polícia montada, a polícia chegaria a tempo, sem se preocupar com trânsito, e mais rápido que o policiamento a pé. Policial a mais nas ruas sempre é bom para a população".

Equipe de equoterapia precisa de voluntários para ajudar nos atendimentos

Demanda pelo tratamento é cada vez maior e número de profissionais é pequeno

Dentro do Regimento de Polícia Montada da Polícia Militar, há uma equipe especializada em equoterapia - um tipo de tratamento em que o cavalo é usado para a inclusão social ou desenvolvimento do cidadão. Mas a demanda é crescente e, agora, a po-

lícia espera por voluntários para ajudar no trabalho.

Ao todo, são atendidos pelo regimento, de segunda a sexta-feira, 60 praticantes da equoterapia - a maioria jovens ou portadores de alguma deficiência. Outros 60 estão na fila de espera e o motivo não é falta de animal.

"Atendemos com três cavalos, mas só temos uma equipe formada. Precisamos de mais profissionais voluntários, principalmente na área de saúde e social, como fisioterapeutas, psicólogos, profes-

res de educação física, entre outros", conta o tenente-coronel Carlos Henrique França, comandante do Regimento.

Ele acredita que, com a ajuda de mais profissionais, será possível atender a fila de espera e quem mais precisar do serviço. "Vamos tentar parcerias com instituições ligadas ao Estado e municípios para ampliar a equoterapia. São dez anos de atividades e queremos que ela se estenda, ao máximo".

Uma equipe para o serviço, hoje, precisa de, pelo menos,

três profissionais: instrutor de equitação (que são os militares), fisioterapeuta e psicólogo. "Outras áreas podem ajudar a ampliar e qualificar nosso serviço", explica França.

Onde fazer o tratamento

■ *Regimento de Polícia Montada*

■ *Telefones: 3228-3077 ou 3241-3837 (fax)*

COMO SERÁ O POLICIAMENTO MONTADO

■ **Reforço.** Oito conjuntos, formados por um policial e um cavalo cada um, ajudarão na segurança de áreas comerciais da Grande Vitória

■ **Áreas.** As duplas vão atuar nos shoppings Vitória, na Capital, e Praia da Costa, em Vila Velha; e nas Avenida Expedito Garcia, em Cariacica; e Central, em Laranjeiras, na Serra. Serão dois conjuntos por localidade

■ **Vantagem.** Em cima do cavalo o policial tem um alcance de visão de quase 360°. O policiamento é mais rápido do que o feito a pé, e os policiais têm acesso a locais que moto, bicicleta ou carro não têm. O policiamento a cavalo também é menos desgastante para o policial, além de haver uma empatia maior com a população, principalmente com crianças, que se identificam com os animais

■ **Regimento.** O regimento da polícia montada da PM conta com 160 cavalos, sendo que a metade é apta a atuar em operações. Outros 40 ainda não foram treinados, pois têm menos

de quatro anos

■ **Policiais.** Atualmente existem 60 policiais capacitados para atuar na polícia montada

■ **Treinamento.** Um policial hoje precisa de dois meses de treinamento específico. É necessário aprender a montar, descer, dominar o animal e, ainda, usá-lo em operação policial

■ **Adestramento.** Os animais também passam por um treinamento para atuar nas ruas. Testa-se agilidade, mobilidade, reação a multidão, barulho e respeito ao policial

■ **Cuidado.** O animal é de inteira responsabilidade do policial. Sendo dele os cuidados de higiene, banho, alimentação e montaria. Se o policial está de folga, o animal também está

■ **Ruas limpas.** Para não sujarem as ruas, os cavalos são alimentados bem antes de começarem o trabalho. E, a cada hora, é feito um intervalo de 10 minutos

■ **Preço.** A manutenção de um cavalo, hoje, custa, para o Estado, cerca de R\$ 185,00 por mês

Ligação com Ciodes

A polícia montada também estará ligada com o Centro Integrado Operacional de Defesa Social (Ciodes). Em caso de ocorrências nas regiões em que os conjuntos vão atuar, o Ciodes poderá acionar, via rádio, as equipes para coibir a ação ou tentar um flagrante, seja de furto, roubo, seqüestro ou outro crime. "Eles serão um reforço a mais para a segurança local. Servirão, assim como as viaturas, bicicletas e motocicletas, para atender às ocorrências locais. Sendo que, dependendo da situação, podem ser a única opção para o serviço pedido", explica o tenente-coronel Carlos Henrique Pereira França, comandante do Regimento de Polícia Montada.

Ação na Praia da Costa

Uma das áreas atendidas pela polícia montada será a região da Praia da Costa, desde o shopping do bairro até a Avenida Hugo Musso e a orla. Nessa avenida, por sinal, foi registrado um número significativo de furtos a estabelecimentos comerciais nos últimos meses. Mas, segundo o coronel Oberacy Emerick, chefe do Comando do Policiamento Ostensivo Metropolitano (CPOM), a polícia montada não deve resolver esse problema. "Acontecem muitos arrombamentos na Hugo Musso depois que as lojas fecham. Para isso, a polícia montada não ajudaria porque ela terá horário para atuar. O que fizemos na região foi intensificar o trabalho da viatura policial na região, deixando uma específica na ronda do bairro.